

BOLETIM NUDDIR

NÚMERO 33 - SETEMBRO DE 2021



ATIVIDADES NUDDIR

Formação sobre racismo com as equipes de cumprimento de medida socioeducativa do CREAS e do Núcleo de Proteção Jurídico Social da região de Perus, em 14 de setembro.

Curso “Gênero, raça e direitos humanos: repensar os direitos humanos para promover o acesso à justiça com equidade de gênero e racial”. A iniciativa, em parceria com o Geledés, é direcionada a Defensores/as Públicos/as e a servidores/as da instituição, mas é também aberto ao público externo. O objetivo é capacitar atores e atrizes do sistema de justiça visando a reconfiguração das leituras e práticas hegemônicas de Direitos Humanos com vistas à promoção do acesso à justiça com equidade racial e de gênero, partindo do reconhecimento das interseccionalidades entre os sistemas de opressão. Início em 22 de setembro.

As vagas para a primeira edição foram esgotadas.

Curso
GÊNERO,
RAÇA E
DIREITOS HUMANOS

22 de setembro a
8 de dezembro de 2021
(quartas-feiras, das 19h às 21h)



Diálogo sobre o livro “A moral e os bons costumes”, de Renan Quinalha. Participação do defensor público coordenador auxiliar do NUDDIR, Vinicius Silva.



Diversidade sexual e de gênero em perspectiva. Evento online, com a participação do Defensor Público coordenador auxiliar, Vinicius Silva, e da Agente de Defensoria Elisabete Gaidei Arabage, ambos do NUDDIR. O evento pode ser assistido [aqui](#).

PALESTRA ONLINE

OAB SÃO PAULO | CULTURA EVENTOS | Defesa, Diversidade e Igualdade Social | DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO EM PERSPECTIVA

8 out 9h <https://oabsp-org-br.zoom.us/j/82028146756>

NOME SOCIAL E RETIFICAÇÃO DE NOME E GÊNERO

Expositor: **Dr. Vinicius Silva** DEFENSOR PÚBLICO.

Expositora: **Dra. Andréa Santos Souza** PROMOTORA DE JUSTIÇA.

PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NO SUS

Expositora: **Elisabete Gaidei Arabage** ASSISTENTE SOCIAL.

Expositor: **Dr. Saulo Vito Clasca** MÉDICO PSIQUIATRA.

Mediador: **Dr. Pedro Feilke** DEFENSOR PÚBLICO.

Mediadora: **Dra. Mônica Godoy** ADVOGADA.

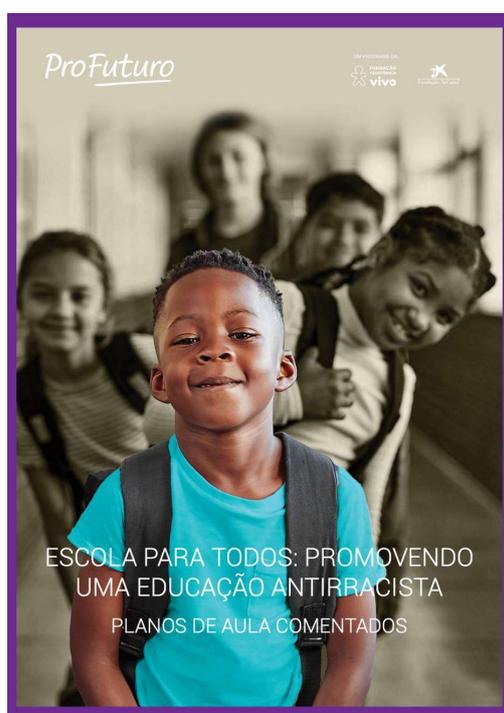
Comissão de Diversidade Sexual e Gênero da OAB - Osasco
Presidente: Dra. Mônica C. Pereira de Godoy

Dr. Caio Augusto Silva dos Santos Presidente da OAB SP | Dra. Maria José Soares Bonetti Presidente da OAB - Osasco | Dr. Rogério Luis Adolfo Cury Presidente da Comissão de Cultura e Eventos da OAB SP

MATERIAS DE APOIO

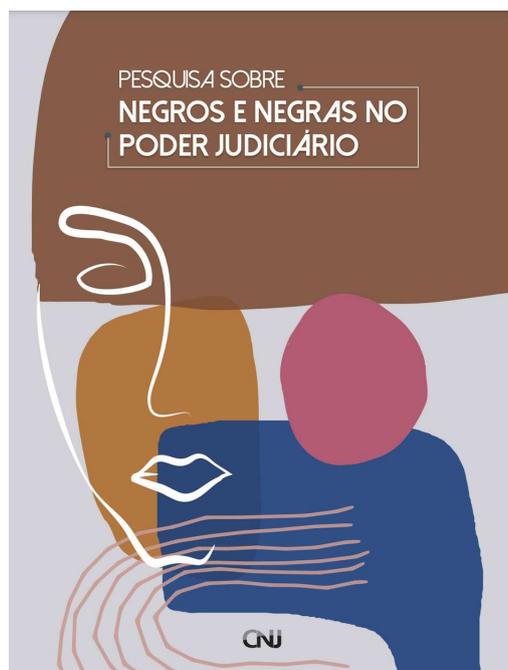
Derechos económicos, sociales, culturales y ambientales de las personas afrodescendientes.

Estándares Interamericanos para la prevención, combate y erradicación de la discriminación racial estructural. Publicação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) sobre racismo estrutural. Acesse a publicação [aqui](#).



Livro sobre educação antirracista traz dicas para professores.

O livro digital 'Escola para Todos: promovendo uma educação antirracista' traz um acervo de práticas, roteiros pedagógicos e dicas para professores e educadores de todo o país que queiram trabalhar a temática antirracista em sala de aula. A publicação é uma iniciativa da Fundação Telefônica Vivo e pode ser usada em qualquer etapa da educação básica. Acesse [aqui](#).



Pesquisa do Conselho Nacional de Justiça sobre negros e negras no Poder Judiciário. O percentual de pessoas negras que ingressaram na carreira da magistratura após a implementação da política de cotas no judiciário quase dobrou, subindo de 12% em 2013 para 21% em 2020. Os dados são da pesquisa “Negros e Negras no Poder Judiciário”, um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a partir dos registros de pessoal dos tribunais. Acesse [aqui](#).

LEITURAS, EVENTOS E MÍDIAS

SESC São Paulo apresenta mostra de cinemas africanos em outubro de 2021. Evento online e gratuito traz longas e curtas contemporâneos inéditos do continente africano – com destaque para o cinema de gênero e parceria com outros festivais. Saiba mais [aqui](#).



Hélio Santos: "A questão racial é colocada como problema, mas é a solução". Para ele, o problema do país não é a falta de riqueza, mas a distribuição injusta de renda — problema esse que, em sua opinião, o país tem desde o dia anterior a abolição, quando nenhum tipo de ajuda ou reparação foi concedida a negros escravizados e seus descendentes. Leia mais [aqui](#).

As sinhás pretas da Folha. Crítica ao artigo "Luxo e riqueza das 'sinhás pretas' precisam inspirar o movimento negro", de Leandro Narloch. Leia mais [aqui](#).

Reconhecimento facial e a insegurança das pessoas negras. Não é preciso muito esforço para verificar que as câmeras de reconhecimento não se sustentam como ferramentas em prol dos interesses da sociedade, da dita "segurança pública", mas sim como um meio garantidor da manutenção de uma raça específica em situação de cárcere. Leia mais [aqui](#).



Prisões, massacres e rebeliões: 29 anos do massacre do Carandiru. As prisões brasileiras vivem um cotidiano de "massacre silencioso" onde historicamente se morre por doenças perfeitamente tratáveis no mundo exterior, associadas aos maus tratos, à fome, à falta de meios básicos de higiene e a ausência de assistência médica, situação que só se agravou com a pandemia de Covid-19. Leia mais [aqui](#).

Programa IGM Impulsiona, realizado pelo Instituto General Motors em parceria com a Agência Besouro de Fomento Social, está com inscrições abertas. Nesta edição o público alvo são imigrantes e refugiados com idade acima de 18 anos e residentes no Brasil, que tenham um negócio próprio ou sonhem em empreender. As inscrições estão abertas e o início das aulas será em 18 de outubro de 2021. A formação é gratuita e online! Saiba mais [aqui](#).

Exposição apresenta Carolina de Jesus para além de “Quarto de despejo”. Mostra em São Paulo do Instituto Moreira Salles explora a trajetória, as obras (publicadas e inéditas) e o legado da escritora, que também se dedicou a música e artes têxteis. Saiba mais [aqui](#).



Série animada ‘Justiça e Guerra às Drogas’ denuncia papel racista de magistrados e promotores. Uma série de quatro vídeos animados se propõe a mostrar ao grande público um lado ainda pouco conhecido sobre o funcionamento do sistema de justiça brasileiro. Se a Lava-Jato vendeu para muita gente a ideia de que juízes e promotores são heróis que combatem os interesses dos poderosos, a série Justiça e Guerra às Drogas mostra uma outra realidade: os membros do Judiciário e do Ministério Público fazem parte de uma elite poderosa, muito rica e muito branca, que tem como principal resultado de seu trabalho a blindagem dos ricos e perseguição de negros e pobres. Saiba mais [aqui](#).

Bem viver no Direito, os concursos públicos e a deforma administrativa do Estado. Artigo de Gilmar Bittencourt Santos Silva, na Coluna Vozes Negras. Leia [aqui](#).



Programa de pós-graduação em “Mudança social e participação política”. Processo seletivo para Mestrado e Doutorado. Saiba mais [aqui](#).

A poster with a blue background and white and orange text. At the top left, it says 'INSCRIÇÕES ABERTAS' in white on an orange background. To the right is the ProMuSPP logo. The main text reads: 'PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MUDANÇA SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA (ProMuSPP - EACH/USP)'. Below this, 'MESTRADO E DOUTORADO' is written in orange on a white background. A list of categories for the quota program follows: 'Programa de cotas para:' followed by four items with orange arrows: 'Pessoas com deficiências', 'Pessoas trans', 'Pessoas em situação de refúgio, apátridas e portadores(as) de visto humanitário', and 'Pessoas pretas, pardas e indígenas'. At the bottom, it provides information: 'Informações: <http://e.usp.br/ter>' and 'Inscrições até 25/10/2021: <https://bit.ly/EduarProMuSPP2021>'.

I LesboCenso Nacional pretende mapear o perfil sócio-demográfico de lésbicas no Brasil. Formulário é aberto para todas as lésbicas maiores de 18 anos. Saiba mais no site contido na imagem abaixo.



Curta-metragem: “Amador, Zélia” é um curta-metragem que narra a trajetória da educadora, artista, pensadora e ativista Zélia Amador de Deus, respeitada professora da Universidade Federal do Pará (UFPA). Assista [aqui](#).



Live: 20 anos da Conferência de Durban: desafios para o enfrentamento do racismo. Conhecida como Conferência de Durban, este evento marcou um tempo de conquistas dos movimentos antirracistas no mundo, principalmente no Brasil, país cujos movimentos negros incidiram fortemente para escancarar o mito da democracia racial brasileira que até então imperava por aqui. Assista [aqui](#).

**20 ANOS DA
CONFERÊNCIA DE DURBAN:**
DESAFIOS PARA O ENFRETEAMENTO DO RACISMO

Quarta-feira (22 de setembro), às 19h
Facebook e YouTube: AMNB

Mediação:

Heliana Hemetério
Rede de Mulheres Negras do Paraná; Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais; Negras Feministas Autônomas - CANDACES; e AMNB

Jurema Werneck
Diretora Executiva da Anistia Internacional Brasil

Zélia Amador
Cofundadora do Centro do Negro do Pará e Professora Emérita da UFPA

Benilda Brito
Nzings - Coletivo de Mulheres Negras de Belo Horizonte e AMNB

AMNB
20 anos de Primeira(s) Negra(s)

Articulação de Mulheres Negras Brasileiras

II Ciclo de Debates sobre Criminologia Crítica: saberes e práticas abolicionistas. Serão realizadas sete mesas de debates, nas quais refletiremos sobre abolicionismo penal, dialética colonialismo/colonialidade e capitalismo na produção de controle social penal na América Latina e procuraremos aprofundar análises sobre a relação classe, raça e gênero na produção de controle social penal e processos de criminalização e extermínio. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas [aqui](#). A transmissão das mesas acontecerá [aqui](#).

**II CICLO DE DEBATES
CRIMINOLOGIA CRÍTICA - UNIFESP
SABERES E PRÁTICAS
ABOLICIONISTAS**

INSCRIÇÕES ABERTAS

Prazo de inscrições: de 04/10/2021 até 04/11/2021
Link de inscrições: <https://cutt.ly/IETsvYp>
Aulas ao vivo de novembro de 2021 a março de 2022

INFORMAÇÕES:
psicriunifesp@gmail.com
[@psicriminologiacriticaunifesp](https://twitter.com/psicriminologiacriticaunifesp)

REALIZAÇÃO:
UNIFESP
PR'EC

PARCEIROS:
FAPESP
Núcleo de Estudos em Criminologia

TRANSMISSÃO:
Ciclo de Debates
Psicriunifesp
GOVERNADOR OLYMPIANO

NOTÍCIAS

Negro tem 2,6 vezes mais risco de ser assassinado no Brasil, diz Atlas da Violência. Entre 2009 e 2019 as taxas de homicídio caíram 20,3% no país, mas para pretos e pardos a queda foi menor, de 15,5%. [ESTADÃO](#).

Companhia das Letras recolhe livro com crianças brincando em navio negreiro. Na obra sobre a infância do escritor e advogado Luiz Gama (1830-1882), figura histórica da luta abolicionista no país, há cenas em que crianças negras no porão de um navio negreiro pulavam corda com correntes e achavam graça em brincar de escravos de Jó enquanto navegavam rumo à escravidão. [UOL](#).

Em São Paulo, celas para a população LGBTQIA+ têm superlotação acima da média. Dado é de relatório que lista violações a direitos; secretaria diz respeitar a identidade de gênero e orientação sexual de presos. [FOLHA DE SÃO PAULO](#).

Investigação de caso de racismo ocorrido no departamento de Ciência Política – IFCS/UFRJ. Nota do Coletivo de Docentes Negras e Negros da UFRJ pela devida investigação de caso de racismo ocorrido no Departamento de Ciência Política – IFCS/UFRJ. [AVAAZ](#).

CPI inédita sobre violência contra população trans começa em São Paulo. Presidida pela vereadora Erika Hilton (PSOL), Comissão vai investigar por 120 dias a violência contra pessoas trans e travestis na cidade de São Paulo. [ALMA PRETA](#).

Inscrições para o Prêmio Nelson Mandela 2021 vão até 11 de outubro. Três iniciativas de organizações que promovem os direitos da população negra e dos demais grupos étnico-raciais na cidade de São Paulo serão premiados. [GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO](#).

CNJ aprova exigência de questões sobre direitos de minorias em provas para a magistratura. Resolução do conselho estabelece que concursos públicos para juiz terão que abordar a "legislação antidiscriminação", com foco em temas como racismo, sexismo, intolerância religiosa e e LGBTQIA+fobia. [G1](#).

Co-vereadora defende mulher de agressão e é chamada de 'macaca' e 'suja'. O episódio aconteceu em uma padaria em frente à Câmara Municipal paulistana: "Falar sobre a violência racista que sofremos todos os dias é importante para sabermos que nenhuma pessoa negra está livre disso e que não nos calaremos mais", diz co-parlamentar Paula Nunes. [ALMA PRETA](#).

Cartilhas para empresas orientam sobre combate ao racismo e LGBTfobia no ambiente de trabalho. Grupo Reinsere de psicólogos produziu o material para o acolhimento de grupos minoritários no ambiente corporativo: “Não é trabalho das pessoas pretas ficarem ensinando aos brancos como se portar a respeito de questões raciais, é importante que as pessoas estudem os assuntos”, diz uma das idealizadoras. [ALMA PRETA](#).

Confira lista de programas de estágio e trainee com vagas exclusivas para pessoas negras. Empresas como Magalu, Zé Delivery, Pepsico, Empodera e O Boticário estão com inscrições abertas em processos seletivos com objetivo de aumentar a diversidade em seus quadros. [ALMA PRETA](#).

Racismo é responsável por mais de 60% dos casos de depressão em favelas do Rio durante a pandemia. No período, 82% das vítimas de discriminação disseram que sentiram vontade de experimentar substâncias como o álcool; meio virtual é o espaço mais citado entre aqueles que o racismo se manifesta. [ALMA PRETA](#).

FordBlacks: conheça o capacete desenvolvido para cabelos afros. Criado por empresárias baianas da La Casa Frida Bike, o FordBlacks tem design e espuma especial que garante a proteção dos cabelos crespos, com dreads e tranças. [ALMA PRETA](#).

Sérgio Camargo não atendeu nenhuma liderança quilombola em dois anos de gestão. O certificado de autorreconhecimento de terras quilombolas é uma das tantas atribuições da fundação, que registrou a menor marca de emissões da história desde o início da gestão de Camargo. [ALMA PRETA](#).

Idosos LGBTs podem enfrentar impactos com a invisibilidade. ‘Mariconas, Bicha Velha’ estão entre as ofensas mais comuns a esses indivíduos. Alguns pontos devem ser ligados a essa invisibilidade. Problemas como a falta de discussão, direitos, saúde, relacionamentos homoafetivos e solidão estão interligados à essa questão. [OBSERVATÓRIO IG](#).

Transvacinados? Movimento transfóbico defende que pessoa se sinta imunizada sem ter recebido vacinas. Integrantes do movimento são, em sua maioria, defensores do governo Bolsonaro. [UOL](#).

Mulher trans consegue na Justiça liberação das cirurgias de redesignação sexual e feminização facial. [G1](#).

Pela primeira vez, Alemanha elege mulheres trans e mulher negra e PCD. [CASA UM](#).

Katiuscia Fernandes faz homenagem a comunidade LGBT após título do Brasileirão Feminino.

"Aqui a gente representa o respeito" disse. [OBSERVATÓRIO IG](#).

Na CPI, Fabiano Contarato rebate ofensa homofóbica de Otávio Fakhoury nas redes.

"Sua família não é melhor do que a minha", disse senador ao comentar postagem. Depoente pediu desculpas. [CNN BRASIL](#).

Universidade lança campanha pela renovação da lei de cotas.

Diretor da Zumbi dos Palmares quer obter um milhão de assinaturas em abaixo-assinado a ser enviado ao Senado e Câmara. [R7](#).

Ex-secretário condenado por racismo volta ao Santos FC após decisão judicial.

O ex-secretário adjunto de Turismo de Santos, Adilson Durante Filho, que em 2019 teve um áudio de WhatsApp vazado contendo insinuações racistas e, depois, acabou condenado após sofrer ação judicial pelo episódio, ganhou na Justiça o direito de voltar a ser sócio do Santos Futebol Clube (SFC). [DIÁRIO DO LITORAL](#).

EQUIPE DO NÚCLEO

Coordenação

Defensora Pública Coordenadora: Isadora Brandão Araujo da Silva

Defensor Público Coordenador Auxiliar: Vinicius Conceição Silva Silva

Centro de Atendimento Multidisciplinar (CAM)

Agente de Defensoria Assistente Social: Elisabete Gaidei Arabage

Agente de Defensoria Psicóloga: Ana Luiza Patriarca Mineo

Secretaria

Oficial de Defensoria: Corina Lima Chiarini

Oficial de Defensoria: Vanessa Brito de Jesus

Estagiários/as

Giovanna Alves Lopes
Igor Caiado Pedrosa dos Santos
Karin Christina de Carvalho
Thayna Santana Santos
Victor de Souza Santos